

Preço do etanol sobe 5,55% em uma semana nos postos da região

Combustível custa em média R\$ 5,70, mas em algumas revendas já supera os R\$ 6

BEATRIZ MIRELLE

Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O preço médio do litro de etanol nas cidades do Grande ABC está em R\$ 5,70. Segundo o Regran (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo do Grande ABC), desde a última semana o combustível vegetal sofreu alta de aproximadamente R\$ 0,30, o que equivale a 5,55% de reajuste. Em algumas revendas, entretanto, já ultrapassa a casa dos R\$ 6.

No Estado de São Paulo, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), o preço médio é de R\$ 5,036 e a média de elevação no período de sete dias ficou em 5,89%.

Empresários do setor avaliam que a alta é prejudicial tanto ao consumidor quanto ao proprietário do posto. “Esses saltos geram um transtorno bárbaro não só no Grande ABC, mas no Brasil inteiro. Às vezes, a população acha que os donos (*dos postos*) aumentam os preços sem motivos, mas eles são obrigados a repassar para os clientes para ter capital de giro. Por conta disso, diversos estabelecimentos já fecha-

ram as portas na região”, explica Roberto Leandrini, presidente do Regran.

A gasolina, que também está cara, em torno de R\$ 7,30 na região, acaba tornando-se melhor opção para motorista de carro flex, já que o preço de um litro do derivado da cana de açúcar custa o equivalente a 78,1% do preço do combustível mineral. “O etanol deve subir ainda mais. Já que os usineiros dizem que está no período da entressafra”, afirma Leandrini.

O empresário aponta outros fatores. “O dólar era o grande vilão mesmo tenho queda nas últimas semanas. Como 40% do combustível consumido em território nacional é importado, essas oscilações nas moedas são determinantes para nós. Outro agravante é a guerra no Leste europeu, que movimentou (*para cima*) o valor do barril de petróleo”, afirma.

Fundador e diretor do Regran, José Antônio Garcia é proprietário de um posto na Avenida Atlântica, em Santo André. Segundo ele, o problema da alta de preços iniciou-se há mais tempo. “Somente nos últimos 15 dias, o etanol aumentou R\$ 0,50. Praticamente toda semana tem reajuste. Os clientes



ALTA. Etanol tem subido nas bombas dos postos do Grande ABC

acham que a culpa é dos postos, mas nós somos o ponto final e não temos estoque. Quando anunciam alguma mudança, nós precisamos repassar”, justifica.

Segundo o empresário, os consumidores estão diminuindo a frequência de abastecimento dos veículos e optando por outras alternativas para economizar e fugir dos altos preços desde os

acréscimos que entraram em vigor no dia 11 de março.

Áudios a que a reportagem teve acesso revelam a insatisfação dos donos de postos ao se depararem com os reajustes de preço. “Não tem condições. Desse jeito vai quebrar a revenda. Alguém precisa fazer alguma”, revela um proprietário de estabelecimento da região por meio do WhatsApp.

